

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**ESTUDO DA CITOTOXICIDADE DE EXTRATOS DE FOLHAS DE LARANJA EM SOJA E
AMENDOIM-BRAVO.**

Guilherme Henrique Gonçalves de Almeida (PIC-Fundação Araucária)
Unespar/Paranavaí, gh_almeida@hotmail.com
Franciele Mara Lucca Zanardo Böhm (Orientadora),
Unespar/Paranavaí, fzanardobohm@gmail.com

RESUMO: A laranja e a soja são culturas importantes para a região de Paranavaí. Estudos prévios utilizando extratos obtidos de folhas de laranja inibiram a germinação e desenvolvimento inicial de plântulas de alface. Os objetivos deste trabalho foram identificar o potencial citotóxico de folhas de laranja, através do teste *Allium cepa* e se diferentes diluições de extrato de folhas de laranja podem interferir na germinação e na viabilidade celular de sementes de soja e amendoim-bravo. O extrato utilizado foi obtido através do método de maceração, utilizando-se 10g de folhas de laranja para 100 mL de água destilada, que consistiu na concentração de 100%, posteriormente foi diluído com água destilada nas concentrações de 50% e 25%. A viabilidade celular foi analisada utilizando-se o corante azul de Evans e a leitura obtida em espectrofotômetro a 600nm. Os resultados do teste do *Allium cepa* mostraram que somente o tratamento com extrato 100% foi citotóxico, a redução no comprimento das raízes de cebola foi de 52% comparada ao controle, porém o grupo de tratamento e recuperação cresceu como o controle. No grupo com diluição de 50% não ocorreu alterações significativas. Com relação à germinação, verificou-se que as sementes de amendoim-bravo nas concentrações de 100% e 25% não sofreram alterações, já na concentração de 50% teve uma redução de 8%. Por outro lado houve redução na germinação de sementes de soja em 14,5% na concentração 25% e nos tratamentos de 50% e 100% não houve nenhuma alteração. Quanto ao teste de viabilidade celular, as diluições de 50% e 100% apresentaram altos índices de morte celular, 100% maiores que o controle, a diluição de 25% apresentou 57% a mais de morte celular em relação ao controle. Em soja a morte celular foi observada apenas na diluição de 100% com aumento de 120% nos valores de absorbância. Em suma, concluiu-se que o extrato foliar de laranja comprometeu a germinação e o desenvolvimento inicial das plântulas nas diluições de 50% e 100%, o efeito foi maior em amendoim bravo, indicando que as folhas de laranja podem ser testadas como um herbicida natural.

Palavras-chave: Alelopatia. Citotoxicidade. Laranja.